



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CES
Concurso Público (Aplicação: 27/09/2009)
Cargo: Psicólogo

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las, com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pela leitora.

O texto a seguir servirá como base para a resolução das questões de 01 a 08.

O desafio de criar novas regras

"A falta de normas globais sobre privacidade na internet tem consequências nefastas. Perdem os indivíduos, que não sabem se seus dados estão seguros. E há também incerteza nos negócios"

Eric Schmidt

1 À medida que a era da informação avança, as tecnologias que a alimentam se tornam mais úteis e sofisticadas.
2 As oportunidades são imensas. Mas esses avanços às vezes nos fazem sentir como peixes num aquário digital. Câmeras
3 registram nossas compras e nossas viagens. Celulares seguem nossos movimentos. E-mails deixam rastros de nossas
4 conversas. As últimas tendências da internet – blogs, redes sociais e sites para a troca de vídeos – nos levam um passo
5 adiante. Com um clique no mouse, é possível compartilhar quase tudo – fotografias, vídeos, e os pensamentos mais íntimos
6 – com quase todos. Por isso, é fundamental definir novas regras em torno do tema privacidade, para regular um mundo
7 cada vez mais transparente. E, quando digo novas regras, não quero dizer necessariamente novas leis. A autorregulação
8 com frequência funciona melhor que a legislação, sobretudo em mercados altamente competitivos nos quais as pessoas
9 podem trocar de serviço simplesmente digitando algumas letras num computador.

10 O mercado de buscas é um bom exemplo. Sites como o Google mantêm registros das pesquisas dos clientes.
11 Por que guardar essas informações? Há vários motivos, mas os mais importantes são melhorar nosso serviço e manter a
12 segurança de nossos sistemas. Quando alguém digita "David Bekam" e o Google pergunta "Você quis dizer: David Beckham",
13 essa correção é o resultado da análise dos registros deixados pelos usuários. Da mesma forma, quanto maior for o
14 entendimento de nossos engenheiros sobre os diferentes padrões de pesquisa que ocorrem no site, mais chance teremos
15 de combater fraudes e páginas falsas criadas para influenciar os resultados da busca. No Google há pessoas dedicadas ao
16 estudo do comportamento dos usuários. Nosso objetivo é entender o que fazem, saber do que gostam e assim lhes
17 oferecer melhores produtos e serviços. Compreendemos que nem todos se sentirão confortáveis em compartilhar conosco
18 esse tipo de informação. E é por isso que acreditamos que dar escolha aos clientes é fundamental.

19 É claro que a legislação tem lugar no estabelecimento de regras mínimas de privacidade. Por enquanto,
20 contudo, a maioria das nações não possui nenhum tipo de regra para proteção de dados. Onde existe legislação, ela é
21 tipicamente emaranhada. A falta de normas globais sobre privacidade na internet tem consequências nefastas. Perdem os
22 indivíduos, que não sabem se seus dados estão seguros – onde quer que estejam armazenados. Há também incerteza nos
23 negócios. Como uma empresa global, por exemplo, sabe qual padrão de proteção de dados aplicar em cada mercado no
24 qual opera? Por isso, o Google advoga uma abordagem nova do tema da privacidade – e pede mais coordenação da
25 comunidade internacional.

26 A velocidade e a escala da revolução digital são tão grandes que poucos ainda lembram como era a vida antes
27 de podermos nos comunicar ou buscar informações 24 horas por dia, sete dias por semana. Também os benefícios desse
28 novo mundo são de tal magnitude que quem quer que se recorde de nosso passado analógico não gostaria de voltar a ele.
29 Encaramos uma tarefa dupla: aumentar a confiança das pessoas na internet prevenindo abusos e fomentando inovações.
30 Critérios universais de proteção da privacidade são essenciais para atingir esses objetivos. Pela prosperidade econômica,
31 pela boa governança e pela liberdade individual, devemos acelerar nossos esforços para implementá-los.

*Eric Schmidt é presidente do Google

Revista Veja, 12 de agosto de 2009

01

Tomando como base as ideias apresentadas no texto, leia as afirmativas abaixo.

- I) A maioria das nações já possui regras mínimas sobre privacidade na internet, mas são necessárias normas globais.
- II) A autorregulação frequentemente é mais eficaz do que a legislação em se tratando dos serviços oferecidos pela internet.
- III) Sites como o Google mantêm registros de pesquisas dos clientes com o principal objetivo de melhorar seus serviços e manter a segurança de seus usuários.

Está(ão) correta(s)

- (a) I, II e III.
- (b) I e II apenas.
- (c) I e III apenas.
- (d) I apenas.
- (e) II e III apenas.

02

De acordo com o texto, analise as afirmativas apresentadas a seguir.

- I) Há necessidade de acelerar esforços para implementar normas globais sobre privacidade na internet, a fim de aumentar a confiança dos usuários, prevenir abusos e fomentar inovações.
- II) A falta de normas globais sobre privacidade na internet tem consequências irrelevantes e a segurança nos dados pode ser garantida por leis estabelecidas em cada país conforme suas especificidades.
- III) Novas regras são necessárias porque está havendo uma desaceleração no uso da internet, justamente pela ausência de normas globais sobre privacidade.

Está(ão) correta(s)

- (a) I e II apenas.
- (b) I apenas.
- (c) II e III apenas.
- (d) I, II e III.
- (e) III apenas.

03

O título do artigo permite a instauração de um pressuposto, que se consubstancia pelo(a)

- (a) possibilidade de serem criadas novas leis para a regulamentação da internet.
- (b) fato de já existirem regras quanto à privacidade na internet.
- (c) definição das últimas tendências da internet – blogs, redes sociais e sites para a troca de vídeos.
- (d) autorregulamentação que funciona melhor que a legislação.
- (e) falta de normas globais sobre privacidade na internet.

04

Dos seguintes pares,

- I) avanço da era da informação/ tecnologias mais úteis e sofisticadas.
 - II) maior o entendimento de nossos engenheiros/ mais chance de combater fraudes e páginas falsas.
 - III) velocidade e escala da revolução digital muito grandes/ poucas lembranças da vida antes da internet.
 - IV) benefícios de tal magnitude/ negação do passado analógico.
 - V) falta de normas globais sobre privacidade na internet/ incerteza nos negócios.
- (a) todos expressam uma relação de causa/consequência entre seus elementos.
 - (b) somente em I e IV aparece uma relação de causa/consequência.
 - (c) em V a relação entre os elementos é de consequência/causa, respectivamente.
 - (d) há uma relação de temporalidade em V.
 - (e) todos expressam uma relação de proporcionalidade entre seus elementos.

05

Analise o seguinte fragmento retirado do segundo parágrafo do texto.

“Da mesma forma, quanto maior for o entendimento de nossos engenheiros sobre os diferentes padrões de pesquisa que ocorrem no site, mais chance teremos de combater fraudes e páginas falsas criadas para influenciar o resultado da busca.”

Caso houvesse a troca de “for” por “fosse”, seria correta a substituição de “ocorrem” e “teremos”, respectivamente, por

- (a) tivessem ocorrido – teremos tido.
- (b) estavam ocorrendo – teremos tido.
- (c) ocorrerão – tínhamos.
- (d) ocorriam – tivemos.
- (e) ocorriam – teríamos.

06

A expressão “À medida que”, presente no início do primeiro parágrafo do texto, poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido original da frase, por

- (a) Assim que.
- (b) Da forma que.
- (c) À proporção que.
- (d) Assim como.
- (e) Na medida em que.

07

Na palavra *autorregulamentação*, o elemento auto tem o mesmo significado que nas palavras

- (a) autoavaliação – autodidata.
- (b) autoclave – autocontemplação.
- (c) autoridade – autobiografia.
- (d) autorregulação – autorama.
- (e) autônomo – automobilista.

08

Das afirmações seguintes,

- I) As palavras *blogs, redes sociais e sites para a troca de vídeos* (linha 4) foram colocadas entre travessões porque estão explicando uma expressão anterior.
- II) A expressão *nos quais* (linha 8) poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por *em que*.
- III) A palavra *a* (linha 1) refere-se à *era da informação*, enquanto *seus* (linha 22) refere-se a *indivíduos*, e *ele* (linha 28), a *passado analógico*.

- (a) somente I e III estão corretas.
- (b) somente III está correta.
- (c) somente I e II estão corretas.
- (d) somente I está correta.
- (e) todas estão corretas.

09

Com relação à visão de Bion, sobre o par analítico, é correto afirmar que:

- (a) o ser humano é um animal que não depende de um par.
- (b) a base é o que fazemos e não o que vivemos.
- (c) institui-se a partir de uma visão realista do terapeuta em relação ao paciente.
- (d) no processo de análise, o mais importante não é aquilo que o analista e o paciente podem fazer, mas o que a dupla pode fazer, pois a unidade biológica é dois e não um.
- (e) o ser humano não deveria necessitar do outro para compreender-se.

10

A função continente é

- (a) um processo passivo, e não deve ser confundido com recipiente, que é um depósito ativo.
- (b) um processo ativo, e não deve ser confundido com recipiente, que é um mero depósito passivo.
- (c) um processo em que as necessidades e angústias da criança ou do paciente deve corresponder a um estado de espera da mãe ou do analista.
- (d) o conjunto das projeções daquilo que é intolerável para o paciente.
- (e) o processo de controlar a presença do paciente na sessão.

11

No processo de avaliação o entrevistador psicodinâmico deseja ir além de um diagnóstico descritivo e conhecer o paciente como ser humano.

Nesse sentido é correto afirmar que

- (a) o paciente e o terapeuta não são parceiros em uma viagem exploratória.
- (b) a transferência e a contratransferência manifestam-se após um conjunto de entrevistas, e tornam-se mais frágeis à medida que o processo prossegue.
- (c) a avaliação da personalidade é sempre uma característica essencial de uma avaliação psicodinâmica.

- (d) o paciente é um receptor passivo de uma intervenção ativa de um terapeuta.
- (e) a avaliação dos mecanismos de defesa é um aspecto secundário do processo.

12

Segundo D. Beck, uma indicação adequada para Psicoterapia Breve deve cumprir quatro condições:

- (a) inteligência acima da média, possibilidade de delimitar um foco, ausência de transferência negativa e sofrimento psíquico.
- (b) Ego forte do paciente, boa motivação, possibilidade de delimitar um foco e sólida aliança terapêutica.
- (c) Ego forte do paciente, alta capacidade de insight, tolerância à frustração e sólida aliança terapêutica.
- (d) boa motivação, consciência de enfermidade, inteligência na média e possibilidade de delimitar um foco.
- (e) sólida aliança terapêutica, tolerância à frustração, predomínio da transferência positiva e boa motivação.

13

Em relação aos mecanismos de defesa, é correto afirmar que

- (a) pacientes com personalidade paranoide esquizóides costumam refugiar-se na realidade, como principal defesa contra as ansiedades intrínsecas aos relacionamentos interpessoais.
- (b) pacientes esquizóides utilizam a introjeção como defesa primordial, porque isso lhes permite repudiar sentimentos desagradáveis e atribuí-los aos outros.
- (c) as defesas primitivas, como cisão e identificação projetiva, costumam estar vinculadas a personalidades primitivamente organizadas, tais como no transtorno de personalidade neurótica.
- (d) a repressão não é um mecanismo de importância na formação das neuroses.
- (e) as defesas primitivas, como cisão e identificação projetiva, costumam estar vinculadas a personalidades primitivamente organizadas, tais como no transtorno da personalidade borderline.

Em relação ao nível de organização neurótico, é correto afirmar que

- (a) o Superego é bem integrado, mas punitivo, a patologia é baseada em conflitos, e a função reflexiva encontra-se enfraquecida.
- (b) há uma mínima integração do Superego, capacidade para preocupação e culpa, oscilando consideravelmente; a patologia é baseada em conflitos e a função reflexiva encontra-se intacta.
- (c) há uma mínima integração do Superego, capacidade para preocupação e culpa oscilando consideravelmente, e a função reflexiva encontra-se enfraquecida.
- (d) o Superego é bem integrado, mas punitivo, e as defesas utilizadas são de nível superior, incluindo repressão, formação reativa, intelectualização e deslocamento.
- (e) o Superego não é uma instância que deva ser investigada.

Sobre a organização borderline, é correto afirmar que

- (a) pessoas com um nível limítrofe de organização possuem função reflexiva pouco desenvolvida, mas bom controle de impulsos.
- (b) pessoas com um nível limítrofe de organização não costumam ter deficiências substanciais na estrutura do self junto a seus conflitos.
- (c) está associada a virtudes do ego notáveis, incluindo bom controle de impulsos, julgamento intacto, testagem da realidade consistente e capacidade para trabalho sustentado.
- (d) está associada a diversas debilidades do ego, tais como impulsividade, julgamento enfraquecido, dificuldade para perseverar em trabalho prolongado, e lapsos ocasionais na testagem da realidade.
- (e) os transtornos de personalidade não têm relação com esse tipo de organização da personalidade.

O grupo de pacientes, para os quais Gabbard contra-indica terapia psicodinâmica prolongada, é

- (a) pacientes com transtorno de ansiedade – transtorno do pânico, fobia social e transtorno de estress pós-traumático.
- (b) pacientes que fazem uso abusivo de álcool ou de drogas.
- (c) pacientes com transtornos alimentares como anorexia nervosa.
- (d) pacientes com transtorno de personalidade – tais como transtornos obsessivo-compulsivos, evitativos, dependentes, autoderrotistas e histéricos.
- (e) pacientes com alto grau de stress.

Em relação aos princípios básicos de psicoterapia dinâmica, é correto afirmar que

- (a) a contratransferência do terapeuta não oferece uma compreensão valiosa sobre o que o paciente provoca nos outros.
- (b) a resistência do paciente não deve ser um dos principais focos do tratamento.
- (c) o terapeuta psicodinâmico auxilia o paciente a adquirir um sentimento de autenticidade e singularidade.
- (d) sintomas e comportamentos cumprem múltiplas funções, e são determinadas por forças complexas e muitas vezes conscientes.
- (e) o inconsciente não é objeto de análise.

Em relação ao Ego é correto afirmar que:

- (a) os aspectos conscientes do Ego envolvem, sobretudo, os mecanismos de defesa que visam a contrapor os poderosos impulsos abrigados no Id.
- (b) o Ego é visto como indistinto das pulsões agressivas e sexuais.
- (c) enquanto o Ego ideal determina o que devemos fazer, a consciência moral ou Superego propriamente prescreve, determina o que não devemos fazer.
- (d) os aspectos conscientes do Ego incluem as funções executivas da mente, tais como tomada de decisão, integração de dados perceptivos e cálculos mentais.
- (e) é a fonte das pulsões.

Em relação à perspectiva desenvolvimentista no modelo teórico da Teoria das relações objetais, é correto afirmar que

- (a) a motivação é a busca do objeto, e as unidades básicas são o Ego, o Id e o Superego
- (b) a motivação é a gratificação de pulsões e as unidades básicas são a representação do self e do outro ligada por um afeto.
- (c) a motivação é a busca de objeto, e as unidades básicas são a representação do self e do outro ligada por um afeto.
- (d) a motivação é a gratificação de pulsões e as unidades básicas são o Ego, Id e Superego
- (e) a motivação é a satisfação das necessidades sexuais.

Em relação à transferência, é correto afirmar que

- (a) são atribuídas, ao terapeuta, qualidades de uma figura do presente, e sentimentos associados a essa figura são experimentados da mesma forma com o terapeuta.
- (b) existe um aspecto repetitivo e um aspecto reparatório, em que o paciente busca uma nova experiência objetal curativa.
- (c) são padrões infantis de relacionamento que não se repetem no presente com o terapeuta.
- (d) é a reprodução literal de um relacionamento com uma pessoa do passado a percepção que o paciente tem do terapeuta.
- (e) são pautas novas, antigas e repetitivas de comportamento.

Em relação à contratransferência, é correto afirmar que

- (a) é uma reação emocional total do paciente ao terapeuta.
- (b) a contratransferência do terapeuta é semelhante à transferência do paciente.
- (c) é uma grande ferramenta terapêutica e diagnóstica que informa ao terapeuta muito sobre o mundo externo do paciente.
- (d) é apenas um impedimento à psicoterapia que deve ser rapidamente superado.
- (e) é um obstáculo à ajuda ao paciente e uma fonte de informações importantes sobre ele.

Sobre a resistência é correto afirmar que

- (a) a resistência é expressa sempre através da transferência negativa.
- (b) a resistência não é apenas um obstáculo a ser removido da terapia; é uma revelação de um relacionamento objetal interno altamente significativo do presente do paciente e transportado para o momento atual com o terapeuta.
- (c) os mecanismos de defesa característicos do paciente, cujo objetivo é lidar com emoções desagradáveis, são ativados pela terapia de forma diferente da resistência.
- (d) o modo de resistir de um paciente tende a ser uma recriação de um relacionamento anterior que continua a influenciar vários relacionamentos presentes.
- (e) a resistência não está relacionada ao nível de organização da personalidade.

Algumas das características necessárias para ser um terapeuta são

- (a) um gosto pronunciado pela palavra e carinho espontâneo pelas pessoas semelhantes a você.
- (b) uma pequena curiosidade pela variedade da experiência humana com o mínimo possível de preconceito.
- (c) um distanciamento protetor dos problemas dos pacientes.
- (d) uma boa capacidade de estabelecer barreiras para não ser perturbado em suas crenças.
- (e) uma grande e indulgente curiosidade pela variedade da experiência humana e uma boa dose de sofrimento psíquico.

De acordo com os princípios fundamentais da Psicoterapia Psicodinâmica, é correto afirmar que

- (a) a transferência do paciente ao terapeuta é uma fonte secundária de compreensão.
- (b) as experiências infantis aliadas aos fatores genéticos formam o adulto.
- (c) grande parte da vida mental é consciente.
- (d) uma psicoterapia psicodinâmica auxilia o paciente a adquirir um sentimento de estar imerso nos grupos de que faz parte.
- (e) os fatores genéticos não são importantes.

Relativo aos conceitos-chave de Psicodinâmica contemporânea a longo prazo, é correto afirmar que

- (a) há somente uma categoria de psicoterapia psicodinâmica, sendo esta de tempo limitado, e o número de sessões é predeterminado.
- (b) é uma terapia intuitiva, sem necessidade de teorização.
- (c) modelos conceituais não incluem conflitos inconscientes oriundos da Psicologia do ego, da teoria das relações objetais da psicologia do self e da teoria do apego.
- (d) há somente uma categoria de psicoterapia psicodinâmica, em que esta é aberta em seus objetivos e terminada naturalmente.
- (e) é uma terapia que envolve cuidadosa atenção à interação terapeuta-paciente, com interpretação oportuna da transferência e resistência inserida em uma apreciação sofisticada da contribuição do terapeuta no campo bi-pessoal.

O funcionamento mental inconsciente está compreendido entre dois modelos, sendo que o estrutural corresponde a

- (a) funções executivas da mente, tais como tomada de decisão, integração de dados perceptivos e cálculos mentais.
- (b) Id, Ego e Superego.
- (c) mecanismos de defesa que visam a contrapor os poderosos impulsos instintuais abrigados no Id.
- (d) hierarquia estratificada dos domínios do consciente, pré-consciente e inconsciente.
- (e) inconsciente, Ego e Superego.

Com relação ao Id, podemos dizer que este é

- (a) totalmente inconsciente e é controlado pelos aspectos inconscientes do Ego e por uma terceira instância chamada de Superego.
- (b) predominantemente inconsciente e representa a internalização de valores morais dos pais e outras pessoas no ambiente do indivíduo.
- (c) um reservatório que contém apenas conteúdos dinamicamente reprimidos, conservados fora da consciência porque criavam conflito.
- (d) visto como distinto das pulsões agressivas e sexuais.
- (e) não é importante para a compreensão do comportamento consciente.

Dentro de uma perspectiva desenvolvimentalista, o modelo teórico das relações objetais está diretamente relacionado a uma psicopatologia a qual se define como:

- (a) a apego inseguro, falha de mentalização.
- (b) fragmentação do self, vulnerabilidade narcisista.
- (c) conflito / formação de compromisso.
- (d) padrões recorrentes de relacionamentos desajustados baseados na internalização de relacionamentos internos
- (e) repressão dos impulsos.

Conceitualizando resistência, é correto afirmar que o paciente

- (a) pode completar o self vendo o terapeuta como admirador ou validador.
- (b) recria, por meio de identificação, um relacionamento objetal antigo no qual o terapeuta desempenha um personagem principal do passado do paciente.
- (c) e o terapeuta possuem duas subjetividades separadas que interagem de um modo significativo durante o decorrer da terapia.
- (d) ao defender-se, não influi no processo terapêutico.
- (e) é ambivalente em relação à mudança. O equilíbrio intrapsíquico do paciente foi alcançado após anos de utilização de mecanismos de defesa para manter emoções dolorosas sobre controle.

Com base no Determinismo psíquico, podemos afirmar que

- (a) o que fazemos com a nossa vida é produto de forças conscientes em relacionamento dinâmico uma com as outras.
- (b) para os psiquiatras, os fatores genéticos, biológicos traumáticos e sociais não moldam o comportamento.
- (c) sintomas ou comportamentos geralmente servem a diversas funções e resolvem muitos problemas, ainda que a causa inconsciente esteja além de nossa compreensão.
- (d) a consciência determina o comportamento.
- (e) para um psicoterapeuta psicodinâmico, os significados não são atrelados às consequências de sintomas e comportamentos genética ou socialmente produzidos.

De acordo com o modelo de Beck e Freeman, os transtornos de personalidade podem ser identificados e compreendidos por meio de alguns padrões típicos de esquemas mentais, como

- (a) visão de si, dos outros, crenças centrais e estratégias básicas.
- (b) visão de si e crenças centrais.
- (c) visão dos outros, de si e crenças centrais.
- (d) estratégias básicas e visão de si.
- (e) crenças centrais e estratégias básicas.

De acordo com Vera Lemgruber, na Técnica Focal, sobre o conceito de FOCO é correto afirmar que

- (a) o Foco não deve incluir os acontecimentos traumáticos da biografia do sujeito, atendo-se às dificuldades atuais.
- (b) o Foco é o material consciente do paciente, delimitado como área a ser trabalhada no processo terapêutico através de avaliação e planejamento prévios.
- (c) para atingir o objetivo ou alvo focalizado, o terapeuta lançará mão principalmente de três recursos – interpretação, atenção flutuante e negligência.
- (d) focalizar significa que o terapeuta vai tentar levar o paciente a trabalhar em especial e, emocionalmente, uma área com determinação prévia.
- (e) planejamento seria o fim que se pretende atingir com o processo terapêutico, enquanto o Foco indica o meio de se atingir esse fim.

Sobre a TRANSFERÊNCIA na Psicoterapia Breve é correto afirmar que

- (a) interpretar a transferência positiva é reforçar uma sólida aliança terapêutica.
- (b) trata-se no desenvolvimento de uma neurose de transferência.
- (c) quando surge, deve-se interpretar a transferência negativa com o objetivo de agilizar o processo terapêutico.
- (d) na ocorrência de uma transferência erotizada é preciso permiti-la e procurar trabalhar pela transferência positiva sublimada.
- (e) a transferência negativa é ignorada para impedir que venha a dificultar ou bloquear o processo terapêutico.

Para Fiorini, na Psicoterapia Dinâmica Breve, a estrutura do Foco tem um eixo central que é determinado por

- (a) situação desencadeante e Aspectos histórico-genéticos, inseridos numa psicodinâmica individual.
- (b) motivo da consulta e conflito central subjacente, inseridos em uma situação grupal específica.
- (c) queixa principal e conflito nuclear, inseridos numa situação individual específica.
- (d) aspectos manifestos e aspectos latentes, inseridos no contexto social mais amplo.
- (e) psicodinâmica e condutas defensivas, inseridas em um momento evolutivo individual/grupal/social.

Para Peter Sifneos, sobre os cinco critérios de seleção para Psicoterapia Breve Provocadora de Ansiedade, é correto dizer que o paciente

- (a) deve ser inteligente e sofisticado psicologicamente para compreender as interações psicoterapêuticas.
- (b) deve desejar da psicoterapia o alívio de seus sintomas.
- (c) deve ser capaz de expressar as queixas apresentadas.
- (d) deve ter tido vários relacionamentos significativos na infância.
- (e) deve relacionar-se de modo ambivalente com o avaliador.

Sobre as pressuposições gerais nas quais se baseia a TERAPIA COGNITIVA, é correto afirmar que

- (a) alterações no conteúdo das estruturas cognitivas subjacentes da pessoa afetam o seu estado afetivo, mas não interferem em seus padrões de comportamento.
- (b) a percepção e a experiência em geral são processos ativos que envolvem dados de inspeção e de introspecção.
- (c) o modo como a pessoa avalia uma situação geralmente independe das suas cognições.
- (d) as cognições do paciente representam os estímulos externos.
- (e) um paciente pode controlar suas distorções cognitivas inconscientes, através da terapia psicológica.

De acordo com a Terapia Cognitivo-Comportamental, sobre os Pensamentos Automáticos, é correto afirmar que

- (a) surgem espontaneamente e não são dirigidos conscientemente.
- (b) são o tipo mais complexo de pensamento e, portanto, os de mais difícil abordagem.
- (c) nunca interferem nem se relacionam diretamente com mudanças no afeto.
- (d) funcionam como uma proteção às crenças centrais que o indivíduo possa ter.
- (e) podem ser entendidos como “regras” que o indivíduo desenvolve com o passar do tempo.

Sobre a Contratransferência em Terapia Cognitiva, é correto afirmar que

- (a) sempre são pensamentos automáticos que não têm uma base lógica e partem apenas das crenças centrais do próprio terapeuta.
- (b) sempre são pensamentos automáticos que partem exclusivamente de problemas reais que o terapeuta esteja tendo com o paciente.
- (c) sempre são pensamentos automáticos que partem exclusivamente de problemas do terapeuta não resolvidos com o paciente.
- (d) define-se como o complexo de pensamentos automáticos e emoções subsequentes que o terapeuta tem sobre o paciente.
- (e) por estar baseada em pensamentos automáticos do terapeuta, não servem para ajudar a entender o paciente, devendo ser evitada.

Segundo Paulo Knapp, são Técnicas Cognitivas de abordagem de Pensamentos Automáticos:

- (a) descatastrofização, interpretação e teste histórico dos esquemas.
- (b) exame das evidências, reatribuição e resignificação.
- (c) registro de crenças nucleares, resignificação e descatastrofização.
- (d) identificar temáticas recorrentes, interpretação e resignificação.
- (e) teste histórico dos esquemas, categorização das distorções cognitivas e registro de crenças nucleares.

Sobre Burnout no trabalho, é correto afirmar que:

- (a) é resultado de um processo de baixa motivação no trabalho, segundo o ponto de vista existencial.
- (b) é o resultado final de um processo crítico de desilusão, segundo uma visão existencial.
- (c) é um processo decorrente do desajuste entre o que as pessoas são e o que elas têm que fazer no trabalho, segundo a visão focada nos aspectos organizacionais.
- (d) tem como manifestações afetivas o humor eufórico, ansiedade e sentimento de onipotência no trabalho.
- (e) é o resultado de um desequilíbrio em que o trabalho exige menos do que o indivíduo pode dar e proporciona menos do que ele precisa.